

6.

Referências bibliográficas

AGUIAR, Leonel; BARONI, Alice; RODRIGUES, Felipe. **Novas configurações discursivas no jornalismo: narrativas digitais nas favelas do Rio de Janeiro**. Revista Estudos em Comunicação. n. 9, p. 309 -327. 2011.

BARBERO, Jesús Martín. **Dos meios às mediações: cultura e hegemonia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1988.

BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacros e simulações**. S/l: Éditions Galiée e University of Michigan Press, 1981.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Tradução Macus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BECKER, Beatriz. **Sou visto, logo existo**. Contemporânea. v. 3, n. 2, p. 7–28. jul./dez. 2005.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a Televisão**. Tradução de Maria Lúcia Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

BRAGA, Adriana. **Corpo Verão: agendamento corporal na imprensa feminina**. S/l: s/ed: 2008.

BRAGA, Adriana; AGUIAR; BERGAMASCHI. **O chão de fábrica da notícia: construções para uma economia política da práxis jornalística**. In: RBCC. S/l: INTERCOM, 2014.

BRAMBILLA, Ana Maria. Jornalismo open source em busca de credibilidade. In: **XXVIII Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Ciências da Comunicação**. Rio de Janeiro, 2005. Anais. São Paulo: Intercom, 2005.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. Vol. II; tradução: Klauss Brandini Gerhardt. 3ª. Ed. Editora Paz e Terra, 2005.

CASTRO, M.C.P.S. **Na tessitura da cena, a vida – comunicação, sociabilização e política**. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e resistência – Aspectos da cultura popular no Brasil**. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CLAUDINO, Nilton. **Minha dor não sai no jornal**. In: Revista Piauí. ed. 59, ago. 2011.

COUTINHO, C. **Gramsci: um estudo sobre o seu pensamento político**. Rio de Janeiro: Campus. 1992.

COUTNHO, Eduardo granja; FREIRE FILHO, João; PAIVA, Raquel. (org.). Ideologia, discurso e subjetividade. In: **Mídia e poder**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

ELHAJJI, Mohammed *et ali*. Dos modos de construção da identidade nacional: pertencimento –mídia – alteridade. In: **Mídia e poder**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

FILHO, Daniel. **O circo eletrônico: fazendo TV no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 11.ed. São Paulo: Loyola, 2004.

_____. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FRANÇA, Vera R.V. Paradigmas da comunicação: conhecer o quê? In: MOTTA, L.G; WEBER, M.H; FRANÇA, V.; PAIVA, R. (org.). **Estratégias e culturas da comunicação**. Brasília: UnB, 2002. p. 13-29.

_____. (org.). **Narrativas televisivas: programas populares na TV**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FRAZÃO, Samira Moratti. **Jornalismo participativo no telejornal: o telespectador como produtor de conteúdo**. Vozes e Diálogo. Itajaí, v. 11, n.02, jul/dez. 2012.

GOMES, Itania Maria Mota. O que é o popular no jornalismo popular? In: **Mídia e poder**. p. 57-77. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na produção da notícia**. S/I: UFS; Fundação Oviêdo Teixeira, 2008.

HABERT, Angelucia, B. **Documentário: dentro e fora da televisão brasileira nas décadas de 1970/1980**. Rio de Janeiro: PUC-Rio. 2009.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

_____. The work of representation. In: Hall, Stuart (org.). **Representation. Cultural Representation and Cultural signifying practices**. London/Thousand Oaks/ New Delhi:Sage/Open University, 1997.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro. 6.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

JOST, François. **La Télévision du quotidien: entre réalité et fictions: Bruxelles.** De Boeck et Larriet, 2003.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia: estudos culturais, identidade e política entre o moderno e pós-moderno.** São Paulo: Edusc, 2001.

KRIPPENDORFF, Klaus. **Metodología de análisis de contenido-teoría y práctica.** Tradução de Leonardo Wolfson. Buenos Aires: Paídos, 1990.

MAFRA, Renan. **Entre o espetáculo, a festa e a argumentação – mídia, comunicação estratégica e mobilização social.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

McCOMBS, M.E. **A teoria da agenda: a mídia e a opinião pública.** Petrópolis: Vozes, 2009.

MCNAIR, B. **The sociology of journalism.** London: Arnold, 1998.

MORIGI, Valdir José. **Teoria social e comunicação: representações sociais, produção de sentidos e construção dos imaginários midiáticos.** Revista eletrônica – Compós. Disponível em: <http://www.compos.org.br/e-compos>.

OZAÍ, Antonio da Silva. Anotações sobre a modernidade na obra de Anthony Giddens. In: **Revista Espaço Acadêmico.** n. 47. Maringá: UEM. abr. 2005.

REVISTA ALTERJOR. Grupo de Estudos Alterjor: **Jornalismo Popular e Alternativo** (ECA-USP). 4.ed. Ano 02. v. 02. jul./dez. 2011.

ROCHA, Adair. **Cidade cerzada: a costura da cidadania no Morro Santa Marta.** Rio de Janeiro: PUC-Rio: Pallas, 2012.

SCOLARI, Carlos. Ecología de la hipertelevisión. Complejidad narrativa, simulación y transmedialidad em la televisión contemporânea. In: SQUIRRA, Sebastião; FECHINE, Yvana (orgs). **Televisão Digital: desafios para a comunicação.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTI, Heloise Chierentin et SANTI, Vilso Junior. Stuart Hall e o trabalho das representações. **Revista Anagrama. Revista interdisciplinar da graduação.** Ano 2. set./nov. 2008.

SODRÉ, Muniz. **A máquina de narciso.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **A televisão é uma forma de vida.** Entrevista para Revista FAMECOS. n. 16. Porto Alegre. dez. 2001.

_____. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede.** 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

_____. **O monopólio da fala: função e linguagem da televisão no Brasil.** 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo, porque as notícias são como são.** 2.ed. Florianópolis: Insular, 2005.

VARELA, Juan. Jornalismo participativo: O jornalismo 3.0. *In:* ROJAS ORDUÑA, Octavio I. (et al.). **Blog: revolucionando os meios de comunicação.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

VITORINO, Inês Sampaio. **Televisão, publicidade e infância.** São Paulo: Annablume: Fortaleza, Secretaria de Cultura e Desportos do Estado do Ceará. 2000.

Sites consultados:

Site: g1.globo.com.br/noticia/parceiro

Acesso em:

30/12/2011 às 08:30.07

20/03/2012 às 14:00.10

04/07/2013 às 18:30.46

Site: sergiocabral.com.br/conquistas/marca-de-gestao-publica/pacificacao

Acesso em: 20/02/2014 às 19:23h.

Site: ihu.unisinos.br/entrevistas/521626

Acesso em: 13/02/2014 às 23:00h.

Site: revista2.uepg.br/index.php/pauta/article/viewFile/6079/3723

Acesso em: 12/02/2014 às 16:00h.

Site: globo.com/principios-editoriais-das-organizacoes-globo.html

Acesso em: 13/02/2014 às 00:00h.

ANEXOS

ANEXO 1 – Mapa dos inscritos no projeto por Estado

Parceiros 2011

44 vagas
12.528 inscritos

Brasília: 12 duplas
São Paulo: 14 duplas
Rio: 18 duplas



globo.com notíciatv artigos entretenimento vídeos

G1 Parceiro do **RJ**

Inscreva-se para ser o Parceiro do RJ na Rocinha

A inscrição é feita somente pela internet, até às 23h59 de 21 de novembro. Para se inscrever, é preciso morar na Rocinha, Vargem ou Chácara do Rio.

Parceiro do RJ

10/11
Furto de Urupema no Parque de Recreação do RJ

10/11
Parque de 14 do Parque Recreio RJ

ANEXO 2 - Objetivos do projeto

2011

Objetivos -

①

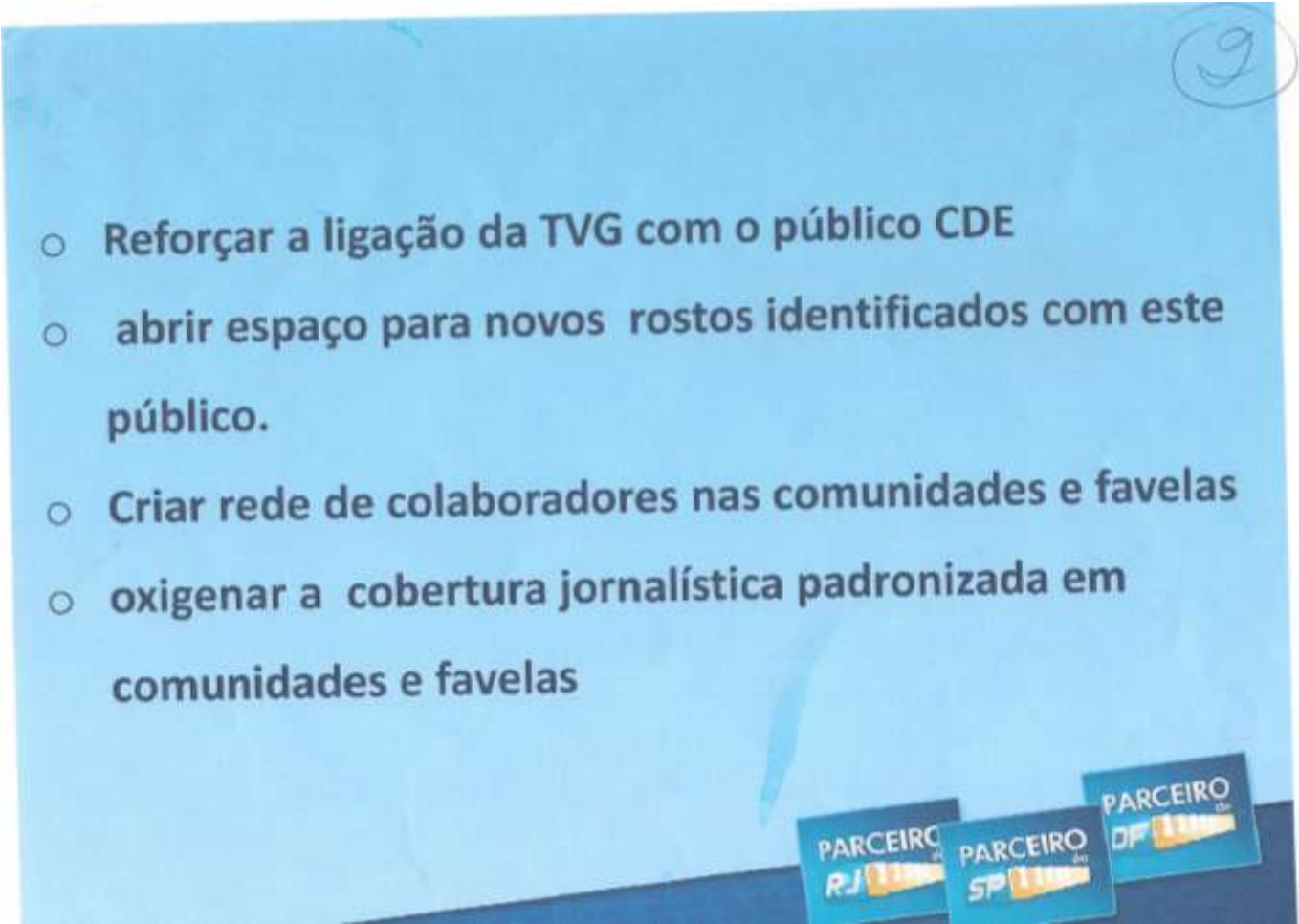
- fortalecer a ligação entre o telejornal e a comunidade
- revelar talentos em jornalismo colaborativo nas favelas, comunidades no RJ, SP e BSB.
- criar conteúdo para os telejornais locais a partir de reportagens dos próprios moradores, sob supervisão de profissionais da TVG
- mostrar o ponto de vista e o olhar do morador mantendo a sua autenticidade

PARCEIRO RJ

PARCEIRO SP

PARCEIRO DF

ANEXO 3 – Objetivos do projeto (continuação)

- 
- Reforçar a ligação da TVG com o público CDE
 - abrir espaço para novos rostos identificados com este público.
 - Criar rede de colaboradores nas comunidades e favelas
 - oxigenar a cobertura jornalística padronizada em comunidades e favelas

ANEXO 4 – Treinamento e desenvolvimento

PARCEIROS TJs

Treinamento e Desenvolvimento

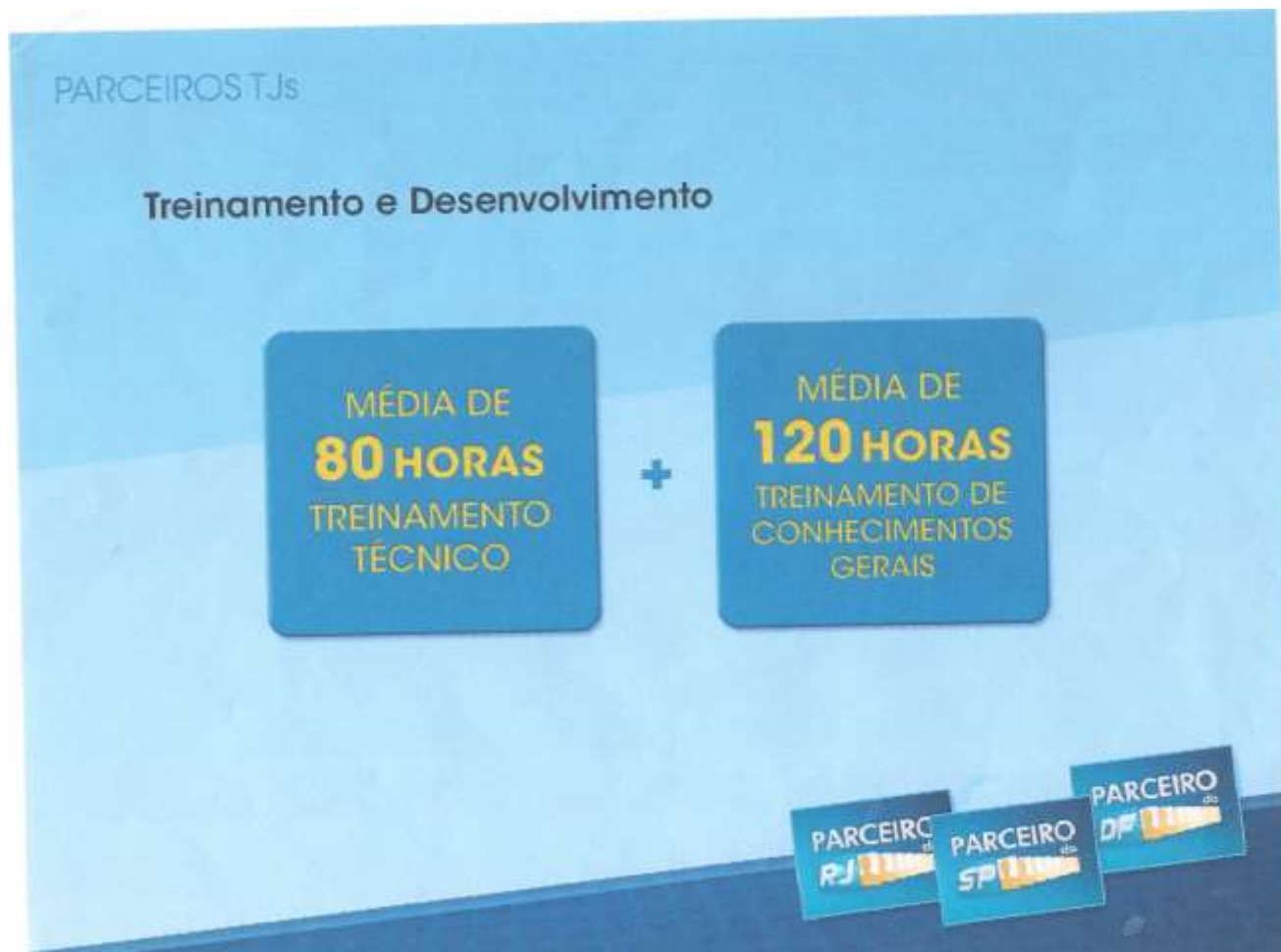
- Treinamento técnico em formato teórico e prático incluindo ações on the job
- Ações multidisciplinares – DGEN e CGJ
- Ações de desenvolvimento com profissionais renomados de áreas diversas
- Visitas culturais a museus e pontos de destaque nos locais. Visita das famílias à redação
- Ciclo de palestras específicas para formação de parceiros
- Integração dos parceiros na empresa, no Jornalismo e nas reuniões de pauta

Treinamento técnico
e on the job

Brasília com Marcelo Caneças



ANEXO 5 – Treinamento e desenvolvimento (continuação)



ANEXO 6 – Resultados

Projeto Parceiros : resultados

- novas pessoas nas redações
- um novo olhar para o jornalismo
- o desconhecido
- diversidade de pensamento, criação e produção
- ruptura de padrão para a TVG

Os jovens mergulharam no admirável mundo novo da televisão,
a televisão mergulhou no inóspito e desconhecido território das favelas